

Apresentação

As sensíveis desigualdades entre as regiões no Brasil, mensuradas a partir de indicadores sociais, são amplamente discutidas por diversos campos da ciência. No que diz respeito à amazônia brasileira perpassam tais discussões questões históricas, sociais e econômicas; e que textualizam os resultados do descompasso entre as concepções de manuseio da biodiversidade pelas sociedades de matriz ocidental e pelos povos tradicionais e suas tecnologias próprias de manutenção da vida e das relações sociais no bioma amazônico. O campo da Gestão Social também encontra-se inserido em tal contexto; e sendo assim pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior localizadas na Amazônia – vinculados à UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará), UFPA (Universidade Federal do Pará), UNAMA (Universidade da Amazônia), UFRA (Universidade Rural da Amazônia), UFT (Universidade Federal do Tocantins) e UFNT (Universidade Federal do Norte do Tocantins) propuseram o presente dossiê referenciado em perspectivas múltiplas que vão desde análises sobre gestão social de territórios (Terras Indígenas, Unidade de Conservação, Terras de Quilombo; Terras de Marinha, Comunidades e Cidades Ribeirinhas, dentre outros) à gestão social de projetos, programas e políticas públicas diretamente relacionadas à região ou mesmo no contexto de estratégias nacionais e internacionais.

Reafirmamos as desigualdades regionais considerando que o norte do Brasil, contexto de proposição do dossiê, é aquele que de acordo com os números apresentados pelo GEOCAPES – Sistema de Informações Georreferenciadas das CAPES, apresenta 5 dos estados brasileiros com os menores números de cursos de pós graduação no país: Tocantins, Amapá, Rondônia, Acre e Roraima. Sendo assim, os trabalhos apresentados a seguir representam também a materialização do compromisso social dos pesquisadores com a produção de ciência na Amazônia.

Propomos **duas seções** de discussão: a **primeira** intitulada “**Políticas públicas, economia regional e organizações sociais**”; e a **segunda** “**Contextos urbano-rurais e povos tradicionais na Amazônia**”.

A **primeira seção** se desenvolve entorno das seguintes propostas: o texto **Resiliência Financeira no interior da Amazônia: uma análise a partir da ótica da Volatilidade dos Gastos Públicos** discute gastos públicos efetivados por municípios localizados na região do Rio Capim no estado do Pará particularmente nas esferas da assistência social e nas despesas com pessoal. Constatou-se que parte significativa dos municípios recorreu à dinâmica observada pela Teoria dos Ciclos Políticos, ou seja, direcionar recursos públicos buscando manutenção dos lugares de poder. A seguir, **Transparência na Amazônia: uma Revisão a partir das Publicações Internacionais** debate a partir da noção de *accountability* e uma de suas dimensões, a transparência, 8 artigos selecionados na base *Scopus* que representam como os trabalhos acadêmicos em âmbito internacional relacionam a transparência no espaço da Amazônia.

O próximo texto, **Análise bibliométrica sobre desenvolvimento sustentável e políticas públicas na Amazônia brasileira** problematiza a produção científica sobre as políticas públicas e desenvolvimento sustentável na Amazônia Brasileira considerando aproximadamente duas décadas de levantamento nas bases *Scopus* e *Web of Science*, mais especificamente entre os anos de entre 2001 e 2020. O trabalho seguinte, **Matrioskas na floresta: uma agenda de pesquisa sobre Meta-Organizações na Amazônia**, aborda arranjos e atuações conjuntas de

distintas organizações sob o escopo da cooperação e objetivando a sustentabilidade. Para tanto foi realizada busca no Portal Periódicos Capes entre os anos de 2005 e 2020. Na sequência, as discussões se desenvolvem considerando o contexto da pandemia causada pela COVID – 19 com o trabalho **Acesso à Justiça e Audiência Virtual no Contexto da Pandemia de Covid-19: o caso do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão** cujo objetivo foi observar potencialidades e limitações ao acesso à Justiça de cidadãos por meio das audiências virtuais realizadas durante a pandemia da Covid-19 pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA). Aquela que pode ser inserida entre as mais relevantes políticas públicas brasileiras é analisada em determinado contexto local no artigo **Interfaces entre o PNAE, capital social e o fortalecimento da agricultura familiar no quilombo do Pacoval/Alenquer-Pará** cujo objetivo é problematizar a operacionalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na comunidade remanescente de quilombo do Pacoval em Alenquer/Pará.

A segunda seção “Contextos urbano-rurais e povos tradicionais na Amazônia” tem início com o trabalho **Contra-cartografias de povos tradicionais nas metrópoles paraenses: repertórios para um urbano amazônico plural** que se dedica a analisar dinâmicas de apropriação e gerenciamento coletivo dos territórios de comunidades que manifestam aspectos da transição urbano/periurbano/rural em duas regiões metropolitanas paraenses: Belém e Santarém. Na sequência **Produção de Conhecimento & Aprendizagem Socioprática em Cidades Amazônicas: uma análise da Gestão Social no Observatório Social de Belém** aborda a produção de conhecimento na Gestão Social construída no âmbito do Observatório Social de Belém (OSB) a partir de parcerias estabelecidas com grupos da sociedade civil e setores públicos. As atividades de mineração executadas em larguíssima escala se constituem no tema do trabalho subsequente intitulado O associativismo é tema do trabalho **Políticas públicas e direitos sociais de trabalhadoras rurais: caso da associação Amabela, Pará**, que trata do acesso a direitos sociais de moradoras vinculadas à Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Município de Belterra-Pará (AMABELA). Três municípios ribeirinhos da Ilha do Marajó são abordados no próximo texto, **Representatividad de los pueblos ribereños en el presupuesto público: un análisis de la gestión participativa en los municipios de Afuá, Anajás y Chaves**. O trabalho analisa o nível de gestão participativa em cada uma das três referências e posteriormente as classifica numa escala de participação social.

Gestão dos recursos minerais no município de Canaã dos Carajás – PA na perspectiva dos cidadãos, neste artigo propõe-se a realização de um estudo de caso para compreender se a gestão de atividades mineradoras em duas comunidades localizadas no entorno da cidade de Canaã dos Carajás, no estado do Pará são realizadas conforme as normas que regulamentam este setor. Nosso lócus de pesquisa foi composto pelas comunidades das vilas Feitosa e Ouro Verde. Ambas são próximas ao Complexo Eliezer Batista, conhecido como S11D.

Continuando as discussões o artigo **Geração de Trabalho e Renda em Comunidades na Amazônia: um olhar a partir das potencialidades e desafios da tecnologia social no Pará** aborda potencialidades e desafios para a geração de trabalho e renda a partir da tecnologia social na Amazônia, especificamente no estado do Pará. Para isso foi considerado levantamento de tecnologias sociais implementadas no Pará, com a temática de renda, na base de dados da Fundação Banco do Brasil. O texto **Defesa do território pesqueiro: organização política e empoderamento de pescadores de Aveiro, Pará, Brasil** se apresenta como um ensaio etnográfico e evidencia como os pescadores organizam-se politicamente para garantir seus direitos, em defesa do território e da conservação dos recursos pesqueiros no município de Aveiro, oeste do Pará. Considera-se no trabalho que a região do Alto Tapajós tem sido espaço de especulação para instalação de grandes empreendimentos como o complexo hidroelétrico do

Tapajós, portos, ferrovias e exploração mineral. Ao final das discussões o artigo **Elas no poder: economia solidária e participação feminina na feira da agricultura familiar da UFOPA** propõe analisar a Feira de Agricultura familiar enquanto iniciativa da Incubadora de Empreendimentos Solidários da UFOPA como um significativo instrumento que possibilita o fortalecimento do empoderamento feminino das produtoras que atuam na comercialização de sua produção naquele espaço.

Raoni Fernandes Azerêdo (UFOPA),

Mário Vasconcellos Sobrinho (UNAMA e UFPA),

Airton Cardoso Cançado (UFT),

Yana Moura de Sousa Fadul (UFRA);

Miguel Pacífico Filho (UFNT)